



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA JÓ PEREIRA

MOÇÃO

MOÇÃO: Nº 01/2017

Maceió, 29 de setembro de 2017

À Sua Excelência o Senhor Presidente,
Deputado Luiz Dantas
Assembleia Legislativa
57020-900 – Maceió - AL

Senhor Presidente,

Esta Deputada que abaixo subscreve, solicita que após ouvido o Soberano Plenário desta Casa, se envie Moção de Repúdio ao Governo Federal, em razão do manifesto da Frente Estadual em defesa do Suas e da Seguridade Social, para que tomem conhecimento da redução extrema no orçamento do SUAS.

É demonstrado no manifesto, em linhas detalhada, a indignação do reducionismo orçamental no custeio do SUAS para o ano de 2018, detalha, também, que em Alagoas, atende centenas de pessoas com oferta pública organizada, seja no CRAS, no CREAS, no SEAS, no PSA, no LA, dentre outros.

A Frente Estadual em defesa do SUAS, elencou 10 (dez) defesas de extrema importância: envolvendo a responsabilidade do Estado; supremacia do atendimento aos necessitados; continuidade dos serviços; cofinanciamento aos serviços; profissionalização e valorização dos (as) trabalhadores do SUAS; a estruturação do SUAS; o não desmonte dos equipamentos; cumprimento normativo do SUAS; combate a criminalização e preconceitos; e, a reforma tributária justa. Percebe-se que todas elas são de cunho primordial ao funcionamento do SUAS.

Deste forma, segue em anexo o Manifesto da Frente Estadual em defesa do SUAS e da Seguridade Social e o Ato público em defesa do SUAS, para que se tome conhecimento.

Certa da colaboração que esta presidência sempre estima em cumprir, meus sinceros votos de distinta consideração, bem como se dispõe de total recepcionalidade.

Jô Pereira
Deputada Estadual



Frente Estadual em Defesa do SUAS e da Seguridade Social - Alagoas

MANIFESTO DA FRENTE ESTADUAL EM DEFESA DO SUAS E DA SEGURIDADE SOCIAL – ALAGOAS.

A Frente Estadual em Defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Seguridade Social de Alagoas é um movimento que reuni trabalhadores, usuários e gestores da Assistência Social, além de pesquisadores, entidades, instituições governamentais e não-governamentais, outros movimentos de luta por direitos e pessoas de forma geral que reconhece a Assistência Social como política pública de Seguridade Social e são contrários a qualquer tipo de retrocesso nos direitos já conquistados.

Com o objetivo reverberar de forma unificada em todo o estado, a luta em defesa do direito à Assistência Social, ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS e à Seguridade Social, articulando-se às ações no âmbito da defesa do Sistema Único de Saúde - SUS e da Previdência Social como políticas de proteção social, dever do Estado e direito dos cidadãos.

Dessa forma, em consonância com a Frente Nacional, a Frente Estadual de em Defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Seguridade Social de Alagoas vem manifesta-se, em defesa do sistema brasileiro de Seguridade Social estabelecido na Constituição Federal de 1988, cujas políticas setoriais que o compõem viabilizam aos seus usuários/as o direito à saúde, à previdência social e à assistência social, com controle social e participação popular. Essas políticas setoriais e os serviços e benefícios por elas ofertados viabilizam melhores condições de vida para milhões de brasileiros/as que desde os anos noventa enfrentam dificuldades decorrentes da crise econômica, que dentre outras coisas vem acirrando o desemprego estrutural, a negação do acesso aos direitos sociais e ampliando a desigualdade social no país.

O SUAS atende milhões de brasileiros/as em todo o território nacional, com ofertas públicas organizadas por níveis de proteção – Proteção Social Básica e Especial – esta, de Média e Alta Complexidade. Em Alagoas conta atualmente com uma rede socioassistencial pública-estatal de: 137 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, nos 102 municípios do estado e com capacidade total de atendimentos/ano de mais de 90 mil famílias; 92 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, com capacidade para mais de 3 mil atendimentos a famílias e indivíduos em situação de violência ou violação de direitos; 4 Centros Especializados no Atendimento a População em Situação de rua – Centros Pop, com capacidade de atendimento de 600 pessoas em situação de rua; 48 unidades de Acolhimento Institucional para crianças, adolescentes e idosos; 11 Equipes de Abordagem Social – SEAS; 13 municípios com o Serviço de Proteção Social ao Adolescente – PSA, destinado ao acompanhamento de adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço a Comunidade (PSC), contabilizando 27 equipes com capacidade de atendimento de 540 adolescentes; 01 Centro Dia para Pessoa Com Deficiência; 01 Residência Inclusiva; 31 municípios com Ações Estratégicas para o combate ao Trabalho Infantil; mais de 800 vagas cofinanciadas pelo governo federal em Abrigos Institucionais para idosos, crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de risco pessoal e social; 111.772 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS,

Frente Estadual em Defesa do SUAS e da Seguridade Social - Alagoas

sendo 77.352 Pessoas Com Deficiência e 34.420 pessoas idosas; Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em 101 municípios do estados, com capacidade de atendimento de aproximadamente 40 mil pessoas; 669.988 famílias inscritas no Cadastro Único para os programas sociais (base de julho/2017), das quais 395.376 com renda per capita familiar de até R\$ 85,00; 81.897 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00; 121.412 com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo; 71.303 com renda per capita acima de meio salário mínimo; além de 393.978 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (folha de pagamento de setembro de 2017). Há também milhares de famílias que recebem benefícios eventuais para suprir necessidades imediatas e urgentes.

Frente ao momento político e econômico vivenciado no Brasil, do qual não podemos nos isentar, manifestamos o posicionamento de defesa da política de assistência social e do SUAS e de recusa a retrocessos no que diz respeito à garantia de direitos sociais. Assim, defendemos:

1. A primazia da responsabilidade do Estado na condução e execução da Seguridade Social;
2. Supremacia do atendimento às necessidades sociais da população sobre as exigências de rentabilidade econômica;
3. A continuidade dos serviços e benefícios socioassistenciais da política de assistência social;
4. A continuidade do cofinanciamento a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
5. A profissionalização e valorização dos/as trabalhadores do SUAS, na implementação da NOB-RH/SUAS, na Política Nacional de Educação Permanente e a manutenção da Mesa Nacional da Gestão do Trabalho do SUAS, instância paritária de negociação entre gestores e trabalhadores do SUAS;
6. A estruturação da gestão do SUAS no órgão gestor federal, responsável por realizar a coordenação nacional da Política;
7. Não desmonte dos equipamentos e equipes de referência que operam os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como o Cadastro Único, cuja operação por essas equipes já está instituída e vem garantindo o atendimento e acompanhamento qualificado das famílias;
8. O cumprimento das normativas e pactuações do SUAS;
9. Posicionamento contrário à criminalização da pobreza e dos movimentos sociais, redução da maioridade penal e extermínio da juventude pobre e negra das periferias, machismo, homofobia, racismo e violência contra indígenas e quilombolas;
10. A reforma tributária justa, taxaço das grandes fortunas, a auditoria da dívida pública e extinção da Desvinculação de Receitas da União, dos Estados, dos Distrito Federal e dos Municípios.

Não a retrocessos!

Maceió-AL, 26 de setembro de 2017.

Assinam este Manifesto:

ASSINATURA / DOCUMENTO



COLEGIADO ESTADUAL DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COEGEMAS - AL

AV. COMENDADOR CALAÇA , 1339 – POÇO – MACEIÓ – AL

FONE: 082 – 3315- 2888

E-mail: coegemasalagoas@yahoo.com.br

ATO PUBLICO EM DEFESA DO SUAS

O Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social – COGEMAS/AL e o Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS – FETSUAS, realizam nesta quinta – feira, 28 de Setembro de 2017, às 9h na Praça Dom Pedro II (Praça da Catedral), centro – Maceió-AL, um ato público em defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo em vista o trágico corte no orçamento Federal para a Assistência Social, em 2018 chegando até a 97%.

O valor aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS foi de R\$ 59 bilhões e o ministério do Planejamento só aprovou R\$ 78 milhões, o que irá impactar nos municípios mais fome e miséria, bem como o aumento da violência.

Este ato publico do dia 28 de setembro irá acontecer em nível nacional, quando as Secretarias Municipais de Assistência Social, irão paralisar os seus atendimentos com o objetivo de que os deputados federais recomponham este orçamento.

- Cortes no orçamento da Assistência Social podem acarretar o fechamento de:
 - CRAS;
 - CREAS;
 - SCFV;
- Cortes no Bolsa Família e no Benefício de Prestação de Continuada – BPC / LOAS;
- Estaremos também lutando em favor da permanência do Assistente Social no INSS;
- Abrigos;
- Centro POP;
- Centro Dia.

Gizelda Barbosa de Souza Lins

Presidente do COEGEMAS-AL

Maria Rita Vieira

Assessora Tec. Do COEGEMAS-AL

e membro do FETSUAS